

Conselhos de Nietzsche

EDITORA



DESVARIO

Capa, ilustração, projeto gráfico,
diagramação, prólogo e edição:
Flavio Meyer
www.flaviomeyer.com.br

ISBN-13: 978-1517090524
ISBN-10: 1517090520

EDITORA

DESVARIO

Copyright © 2015

Printed by CreateSpace, an Amazon.com company



Dedicatória

Este livro é dedicado à todos os irmãos poetas,
apologistas da transitoriedade, devotos da criação,
dissimuladores da natureza, redentores do acaso,
afetos da contracultura, embriagados do divino,
viajantes infatigáveis, enlaçadores de mundos.



Capítulos

Prefácio	Pg 6
1. Ecce Homo.....	Pg 8
2. O Livro do Filósofo.....	Pg 27
3. A Gaia Ciência.....	Pg 45
4. Crepúsculo dos Ídolos.....	Pg 72
5. Além do Bem e do Mal.....	Pg 85
6. O Nascimento da Tragédia.....	Pg 112
7. Assim falou Zarathustra.....	Pg 129



Prefácio

*Aquele que escreve com sangue e em aforismos
não deseja ser lido, mas aprendido de cor*

Sem a pretensão de apontar o que há de mais venerável no legado deixado pelo gênio filósofo, reúno na presente obra, com muito carinho, valiosíssimas passagens exibidas ao longo de 7 colossos: – *Ecce Homo, O Livro do Filósofo, A Gaia Ciência, Crepúsculo dos Ídolos, Além do Bem e do Mal, O Nascimento da Tragédia e Assim falou Zaratustra*. Pensamentos célebres, pinçados com precisão, que iluminam de forma definitiva a existência em amplos aspectos.

Buscando exclusivamente a melhor fluidez e compreensão do texto na apreciação desta obra, optei por suprimir ou inserir algumas pontuações e palavras, mas sempre com o cuidado de preservar a integridade das intenções próprias do autor.

Übermensch! Que outra palavra utilizar para descrever Nietzsche? Mais sensato não cobiçar retratar tamanha sagacidade, e aderir à primorosa definição do próprio: – “Não sou um ser humano, sou dinamite!”

A cada pensamento, precede um número, que faz alusão à página em que foi extraído do original, cuja referência se encontra exata ao final da edição.

Flavio Meyer



Ecce Homo

*O homem prefere ainda querer o nada
antes que nada querer*

22

Recompensa mal um mestre
quem se contenta em ser sempre discípulo.

31

Para um ser tipicamente saudável, estar doente pode até mesmo constituir enérgico estimulante da vida, de mais vida. Assim é que vejo agora, de fato, neste longo período de enfermidade descobri, por assim dizer, novamente a vida, a mim mesmo inclusive, apreciei todas as coisas boas e até as pequenas.

31

Explora a má sorte em seu proveito;
aquilo que não o mata o torna mais forte.

37

Fui transformado por um furacão de liberdade,
semelhante a alguém que sente que foi
subitamente levantado a sua própria altura
e a alguém que sente despontarem asas.
Minhas experiências me dão o direito de
desconfiar em geral dos pretensos instintos

“desinteressados”, de todo este “amor ao próximo” sempre disposto a dispensar conselhos e ações. Tomo esse amor como fraqueza, como um caso particular da incapacidade de resistir a impulsos.

39

Que me façam uma única maldade, “dou o troco”, podem estar certos disso: encontro sem demora uma oportunidade para exprimir meus agradecimentos ao “malfeitor”.

41

O ressentimento é para o doente, a coisa prescrita em si – sua doença pessoal: sua inclinação mais natural. Foi o que captou esse profundo fisiologista, Buda. Sua “religião” que mais propriamente deveria ser chamada higiene, para não confundi-la com coisas tão lamentáveis como o cristianismo, fazia depender sua eficácia da vitória sobre o ressentimento: libertar a alma dele – primeiro passo para a cura.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

